

CONHECENDO A OBRA, PESSOA E MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

Os estudos deste período se direcionam a todos aqueles que desejam conhecer a verdade bíblica quanto à obra, pessoa e ministério do Espírito Santo. O objetivo maior é apresentar de forma sistemática a doutrina do Espírito Santo conforme é apresentada na Palavra de Deus. É de suma importância marcar as bases da nossa identidade denominacional.

Alguns objetivos nos ajudarão neste caminhar. São alguns deles: meditar nas bênçãos imensuráveis de uma vida realmente inspirada pela atuação do Santo Espírito de Deus em nosso ser, fazer com que os alunos compreendam melhor a terceira pessoa da Trindade e sua atuação na vida de cada um, procurar definir pontos controversos dessa doutrina tão importante para a fé cristã. Ao final do período, os alunos deverão caracterizar a terceira pessoa da Trindade, exemplificar as diversas formas de atuação do Espírito Santo na vida de cada pessoa, identificar pontos de controvérsias na doutrina e visualizar a atuação do Espírito Santo em sua experiência pessoal de vida cristã. Eis o nosso desafio.

Compromisso professor é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Reflexão pedagógica – Guardar no coração: uma resposta sobre a significação do ensino _____ 3
Tema da EBD _____ 5

Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – O Espírito Santo: promessa, natureza e missão _____ 9
EBD 2 – O Espírito Santo: presença e atuação no Antigo Testamento _____ 12
EBD 3 – O Espírito Santo: presença e atuação no Novo Testamento _____ 15
EBD 4 – Ser templo do Espírito Santo _____ 18
EBD 5 – O Espírito Santo no ato da conversão _____ 21
EBD 6 – O Espírito Santo: o capacitador da igreja _____ 24
EBD 7 – O batismo no Espírito Santo _____ 27
EBD 8 – A plenitude do Espírito Santo _____ 30
EBD 9 – A posse dos dons espirituais _____ 33
EBD 10 – A diversidade dos dons espirituais _____ 36
EBD 11 – O fruto do Espírito Santo _____ 39
EBD 12 – Como ser instrumento do fruto do Espírito Santo _____ 42
EBD 13 – A presença do Espírito Santo na vida cristã _____ 45
Atividades do suplemento _____ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profª. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de educação religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

GUARDAR NO CORAÇÃO

UMA RESPOSTA SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DO ENSINO

O ato do ensino envolve a prática de transmissão de conhecimentos, valores e experiências entre dois ou mais atores do processo formativo. Nesse entendimento, ele requer compromisso e responsabilidade com o trabalho educativo a ser realizado, o que demanda ter autoridade sobre o conteúdo a ser compartilhado.

O trabalho educativo do educador objetiva desenhar as etapas do ensino a partir do planejamento, no sentido de aguçar a curiosidade e o desejo de aprender do aprendente. Observe que compete ao aprendente escolher se deseja ou não se apropriar de um conhecimento, por isso, fica difícil garantir a aprendizagem de alguém, pois isso tem natureza particular e individual.

Uma das formas de saber o grau de significado de um ensino é quando se observa se ele foi ou não guardado no coração. Afinal, só se guarda no coração o que é significativo e importante para a vida. É por tal motivo que as Escrituras ressaltam no livro de Salmos tal ação. O Salmo 119, versículo 11 – *“Guardei a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”* – revela que a palavra do Senhor foi guardada no coração, tendo por fim afastar-se do pecado e demonstrar temor e obediência ao ensino revelado por Deus.

A essencialidade do ensino pode ser encontrada em seus fundamentos, ou seja, na estrutura que sustenta a maneira como ele será vivenciado e aplicado nas situações do dia a dia. Os fundamentos para tal proposta formativa podem ser encontrados nos primeiros oito versículos do Salmo 119 e as implicações são sinalizadas a partir da reflexão que se encontra no versículo 9, que diz: *“Como o jovem guardará puro o seu caminho?”*

Sobre os fundamentos, é preciso que eles sejam explicitados a partir da ideia de bem-aventurado. Cabe agora apresentar os fundamentos do ensino direcionados à vida com Deus.

O primeiro fundamento é andar na lei do Senhor com integridade, o que evidencia inteireza de mente e coração, por isso, a ação definida no primeiro versículo é “conduzir com”, o que possibilita compreender que o ato da condução demanda um objetivo, ou seja, um propósito. Não é seguir ao sabor do vento, mas com uma direção estabelecida.

O segundo fundamento é guardar os testemunhos, pois são eles que fortalecem o processo da caminhada cristã, eles são reveladores do agir de Deus e como isso impactou a vida. A partir dos testemunhos, é possível compartilhar a pessoa de Deus e seus atributos eternos.

O terceiro fundamento está associado aos preceitos do Senhor em forma de ordenança. Isso indica que eles foram estabelecidos para serem observados e obedecidos com zelo. A palavra cuidado sinaliza para ter atenção, ser diligente, precavido e prudente. Então, não é um processo mecânico ou impositivo, antes envolve reflexão para tomada de decisão, por isso, ele não causa vergonha, mas coragem e aprovação.

O quarto fundamento é o da adoração, tendo em vista que se apropriou da

Lei do Senhor, guardando os testemunhos e observando seus preceitos de maneira cuidadosa e respeitosa. O ato de adorar envolve aprendizagem e reconhecimento sobre quem Deus é, bem como a prática de justiça.

Guardar no coração: a Lei do Senhor, seus preceitos, seus testemunhos em forma de adoração.

Gleyds Silva Domingues

Membro do Conselho Ministerial da Igreja Batista do Bacacheri, Curitiba, PR.

Membro do Conselho Missionário e da Associação Beneficente Curitibaana.

Autora: Educação cristã e formação humana – um olhar da cosmovisão bíblica.

Formação acadêmica:

Graduada em Pedagogia e Teologia; mestre em Educação; doutora em Teologia; pós-doutora em Educação e Religião; professora da Faculdade Batista do Paraná; mestrado profissional em Teologia; professora na Carolina University; mestrado em Ministérios; coordenadora do Grupo de Pesquisa e Práxis Educativa na formação e no ensino bíblico; pesquisadora do Núcleo Paranaense de Pesquisa em Religião (NUPPER); pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Laboratório, formação de Professores – LAPPUC.

A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO



A doutrina do Espírito Santo, como quase todos os grandes temas da Teologia, foi fruto de diversas controvérsias ao longo da história do pensamento cristão nos últimos vinte séculos. Por estar ligada diretamente à doutrina da Trindade, causou intensas discussões que culminaram, inclusive, em divisões entre a igreja católica do Ocidente e a igreja do Oriente. Além dos evidentes problemas teológicos desencadeados havia, e ainda há, a necessidade de que a doutrina

do Espírito Santo seja plenamente compreendida pela massa da cristandade, formada, geralmente, por pessoas leigas no que tange à Teologia.

Esta necessidade se intensifica com a ruptura ocorrida na Era Moderna que gerou os movimentos protestantes e a consequente popularização da leitura da Bíblia, primeiro na Europa e mais tarde no continente americano. A diversidade de denominações e de interpretações da Bíblia tributárias da Reforma Protestante ocasionou, num primeiro momento, o surgimento de movimentos que, de certa forma, redundaram em diversas heresias. Muitos desses movimentos, como os unitaristas ingleses do século 18 e mais tarde os Testemunhas de Jeová, rejeitaram a doutrina da Trindade, criando uma doutrina do Espírito Santo que, em muitos aspectos, implicam uma contradição em relação às Escrituras. Essas controvérsias surgidas no alvorecer da Reforma Protestante criaram o consenso de que era necessário não apenas fazer com que o povo tivesse acesso às Escrituras, mas que, também, tivesse uma sistematização do ensino de tal maneira que textos isolados não mais abrissem espaços para a heresia.

Por tal motivo, é tão importante o ensino correto, sistemático e bíblicamente embasado oferecido pelas Escolas Bíblicas Dominicais das inúmeras igrejas e com especial destaque para a denominação batista. O professor de EBD, ao tratar das princi-

O Espírito é o componente que uma vez presente na nossa vida altera o nosso ambiente interior. Sem o Espírito Santo não há possibilidade de real transformação de vida

pais doutrinas da Teologia Sistemática, não deve ser um franco atirador que interpreta o texto ao seu bel prazer, ao contrário, ele deve estar atento ao quadro geral apresentado pelas Escrituras e as interpretações sistematizadas pela denominação batista ao longo de séculos em que eruditos iluminados pelo Espírito dedicaram-se à interpretação do texto sagrado.

UMA TEOLOGIA DO ESPÍRITO PARA A VIDA CRISTÃ

É comum ocorrer de grandes debates teológicos tornarem-se embates intelectuais de pouca ressonância para o leigo que estuda a Bíblia com simplicidade. No caso de teologias complexas como a doutrina do Espírito Santo, isso ocorre ainda com mais facilidades. É por isso que o aluno deve compreender a aplicação prática da

doutrina do Espírito em sua vida. Nesse caso, os grandes debates são substituídos por apontamentos da atuação diária do Espírito Santo. A metafísica cede lugar a um processo pedagógico em que o ensino da doutrina responde questões legítimas que as pessoas estão formulando. É necessário deixar de responder questões que ninguém está fazendo como nos lembra o teólogo alemão Paul Tillich. Assim sendo há diversos aspectos compreensíveis de uma doutrina do Espírito Santo que fala diretamente a todas as pessoas. Vejamos algumas.

1) O Espírito Santo se relaciona com o mundo no intuito de tornar eficaz a ação missionária da igreja – É por isso que João 16.8-11 afirma que o Espírito convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo: *“E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado”*. Sem a ação miraculosa do Espírito Santo nossos esforços evangelísticos estão fadados ao fracasso.

2) O Espírito Santo se relaciona intimamente com o crente – Ao se preparar para deixar os discípulos, Jesus faz a promessa do envio do Consolador. Essa promessa ocorre não como uma compensação da ausência do Mestre, mas como uma evolução na relação dos discípulos

com Deus. A vinda do Espírito na verdade é um passo adiante na relação entre Deus e o homem. Se Jesus existia fora de seus discípulos, o Espírito habitaria diretamente neles. Sendo o Espírito o próprio Deus há uma evolução qualitativa nessa relação. O Espírito é o componente que uma vez presente na nossa vida altera o nosso ambiente interior. Sem o Espírito Santo não há possibilidade de real transformação de vida. O Espírito, movendo-se dentro do crente, torna-se ativo no processo de santificação e gera uma profunda intimidade com Deus como afirma Jesus em João 14.26: *“Mas o Consolador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos tenho dito”*.

Tão importante quanto discutir os aspectos teológicos que vão desde a deidade do Espírito Santo até a doutrina da Trindade é fazer apontamentos que façam o crente entender que o Espírito Santo não é só uma doutrina, mas uma pessoa que se relaciona com o crente, que contribui para o seu processo de conversão e que planifica diariamente o processo de santificação. O Espírito deve ser mostrado como a companhia constante do crente.

UMA TEOLOGIA DO ESPÍRITO PARA A IGREJA MODERNA

A igreja do século 21 é marcada especialmente por dois fatores que, de certa forma, tem transformado a realidade da cristandade brasileira. O primeiro é a transforma-

ção jurídica operada na igreja pelo Código Civil em vigor desde 2003. A burocratização e o reconhecimento da igreja pelo Estado, se por um lado organiza a vida civil da igreja, por outro parece ter feito alguns passarem a realmente tratar a igreja como empresa. É comum hoje falar em defesa da igreja por meio do aparelhamento religioso do Estado.

O filósofo italiano Giorgio Agamben denuncia que todas as vezes que a igreja se torna refém do Estado ela põe em risco sua vitalidade espiritual e seu caráter eterno tornando-se apenas mais uma organização secular do Estado. A autoridade da igreja deve ser pautada no Espírito Santo como fala o próprio Jesus em Atos 1.8. A igreja recebe poder do Espírito e não do Estado.

O segundo fator diz respeito às metodologias de crescimento. Há um imperativo na igreja moderna que afirma que ela deve ser cada vez mais visualmente atraente e ter atrações que chamem a atenção do povo. Não há qualquer problema em tais metodologias. O problema reside em quantos estes arranjos substituem a única coisa que dá de fato crescimento à igreja que é o Espírito Santo. É o Espírito Santo que convence o homem, é o Espírito Santo que transforma a igreja em testemunha de Cristo até os confins da terra. Nenhuma metodologia pode ser pretexto para negligenciar os efeitos transformadores de uma igreja que vive em constante relação com o Espírito Santo de Deus.

CONCLUSÃO

Os apontamentos aqui feitos não devem ser considerados como um desprezo à Teologia, pelo contrário, é vital que todos os aspectos da doutrina do Espírito Santo sejam devidamente ensinados pelos professores.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. **A igreja e o reino**. Belo Horizonte MG: Editora Ayiné, 2016.

LANGSTON, A.B. **Esboço de Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: JUERP, 1986.

SOARES, Luiz Carlos. **A Albion revisitada: Ciência, religião, ilustração e comercialização do lazer na Inglaterra do século XVIII**. Rio de Janeiro: 7 Letras FAPERJ, 2007.

TILLICH, Paul. **Teologia da cultura**. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

André Luiz da Costa Nascimento

Pastor da Segunda Igreja
Batista em Austin, RJ.

Prof. do Seminário Teológico
Batista de Nova Iguaçu;

bacharel em Teologia pelo Seminário
Teológico Batista de Nova Iguaçu;
graduado em Licenciatura plena em
História pela Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro com extensão
em História da Baixada Fluminense.

O ESPÍRITO SANTO

PROMESSA, NATUREZA E MISSÃO

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender que o Espírito Santo é um ser plenamente divino e pessoal.
2. Saber que o Espírito Santos cumpre a sua missão capacitando a igreja para a obra da edificação dos crentes e da evangelização dos perdidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Identificar a genuína obra do Espírito Santo em sua vida.
2. Deixar-se ser usado pelo Espírito Santo para ser capaz de dar testemunho da sua fé para conversão de vidas a Jesus.

TEXTO BÍBLICO

João 14-17;
Lucas 12.11,12

TEXTO ÁUREO

João 14.16,17

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, textos que falam acerca das evidências da divindade do Espírito Santo e textos da exegese. Os tópicos com os textos e perguntas poderão ser escritos no quadro de giz ou enviados via WhatsApp para discussão com os alunos.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em João 14.16,17.

VIDA

Conduzir um momento de conversa com os alunos de forma presencial ou on-line:

- Para você, quem é o Espírito Santo?
- Alguma vez você sentiu o consolo do Espírito Santo?
- Compartilhar uma experiência de algo que tenha aprendido sobre o Espírito Santo.

Fazer a leitura do texto **“Espírito Santo: a pessoa que devemos conhecer”** que se encontra na seção “Encontro”, edição do aluno.

VERDADE E VIVÊNCIA

O Espírito Santo – personalidade divina

- **Discutir:** Dificuldades na compreensão da pessoa do Espírito Santo.
- Distribuir entre os alunos os textos que falam acerca das evidências da divindade

do Espírito Santo. Pedir que leiam e discutam. Caso sua aula seja on-line, você poderá fazer um vídeo ou um podcast destacando os pontos principais.

Evidências da divindade do Espírito Santo

1) Eterno (Hb 9.14); 2) onisciente (1Co 2.10); 3) onipresente (Sl 139.7-10); 4) imutável (Mt 3.6; Hb 13.5).

O Espírito Santo como pessoa

- “Outro Consolador” (Jo 14.16);
- Romanos 8.26 – Cremos no testemunho da Palavra da verdade que o Espírito Santo é um ser plenamente divino e pessoal.

O Espírito Santo – a terceira pessoa da trindade

1) O Pai é Deus (Mt 6.8); 2) O Filho é Deus (2Pe 1.1), e assim também o Espírito Santo é Deus (At 5.3; 4; 2Co 3.18).

Seu envio pelo Pai a pedido do Filho

- **Questão em foco** – Jesus teria que partir. Como os discípulos ficariam sem Cristo? Como iriam realizar a sua obra sem a sua presença?
- Perguntar: se você fosse um daqueles discípulos, qual seria a sua reação?
- Fazer a exegese dos textos bíblicos e logo após realizar as tarefas da “Vivência”.

a) **João 16.8-9** – O Espírito Santo é quem nos convence de pecado.

Tarefa: Um voluntário pode compartilhar a sua experiência de conversão.

b) **João 3.5,8; Tito 3.5** – O Espírito Santo é quem faz a obra da restauração.

Tarefa: Orar pela restauração de alguém que está longe de Deus por causa do seu pecado.

c) **Lucas 3.3-6; 2 Tessalonicenses 2.13; 1 Coríntios 6.11; Efésios 1.4** – O Espírito Santo é quem santifica a igreja.

Tarefa: Discutir: para crescermos em santificação precisamos deixar Deus trabalhar em nossa vida. Exemplificar.

d) **1 Coríntio 6.19** – O Espírito Santo opera a purificação do nosso corpo para fazê-lo santuário e habitação de Deus.

Tarefa: Há alguma conduta inapropriada que você precisa eliminar para que seu corpo seja santuário e habitação de Deus?

e) **Romanos 8.26,27** – O Espírito Santo é quem intercede em favor da vida dos crentes e da igreja.

Tarefa: Orar agradecendo a Deus porque não estamos sozinhos. Mesmo em momentos difíceis, o Espírito Santo de Deus intercede por nós.

f) **Gálatas 5.16,24** – O Espírito Santo é quem concede a vitória sobre o pecado.

Tarefa: Discutir: nós não vencemos o pecado por nossas próprias forças, mas pelo Espírito Santo de Deus.

g) **João 7.37-39** – O Espírito Santo é a fonte de todo o vigor da igreja.

Tarefa: Discutir: é impossível uma vida cristã autêntica sem a presença real do Espírito, bem como uma igreja sem sua ação direta.

h) **Efésios 1.13,14** – O Espírito Santo é o agente da salvação dos perdidos.

Tarefa: Fazer uma lista de nomes de pessoas que você gostaria que tivessem uma experiência com Cristo. Orar pela salvação dessas pessoas.

i) **Lucas 3.6; 3.21,22; 4.1; 4.14; 4.17,18; 24.49; Atos 1.3-5,8; 2.4; 4.8; 4.31; 1 Coríntios 2.3-5; 1 Tessalonicenses 1.5** – O Espírito Santo é o poder da igreja.

Tarefa: Refletir: o Espírito Santo é ativo na existência da igreja capacitando e enviando os crentes a darem testemunho da fé.

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Foco – O Espírito Santo produz vida espiritual em cada servo que se deixa ser usado por ele.

Desafio – Pedir ao Espírito Santo que lhe dê condições para testemunhar às pessoas.

O ESPÍRITO SANTO PRESENÇA E ATUAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

TEXTO BÍBLICO

Gênesis 2;
Salmo 139.7-12;
Isaías 61.1-3

TEXTO ÁUREO

1Samuel 16.13

OBJETIVOS GERAIS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Compreender que o Espírito Santo esteve presente na criação.
2. Saber que o Espírito atuou com especificidade no Antigo Testamento, por meio de pessoas.
3. Entender o papel do Espírito Santo no Antigo Testamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da aula, o aluno deverá:

1. Descrever os textos que revelam a participação do Espírito Santo na criação divina e poderosa da terra.
2. Descrever o papel do Espírito Santo no Antigo Testamento.
3. Buscar mais conhecimento a respeito da ação do Espírito Santo e a ele se submeter para que possa produzir frutos.

AÇÕES PEDAGÓGICAS HÍBRIDAS

Material didático – Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, folhas de papel com as perguntas da atividade da etapa “Vida” e os tópicos a serem discutidos nos grupos.

Método de ensino – Metodologia REI (Relacionamentos Espirituais Intencionais) em quatro etapas: (1) Vida, (2) Verdade, (3) Vivência, (4) Virtude.

DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

1 Apresentar os objetivos do estudo.

2 Fazer a leitura do texto áureo que se encontra em 1Samuel 16.13.

VIDA

Compartilhamento de conhecimento acerca do Espírito Santo no Antigo Testamento.

Distribuir entre os alunos as seguintes perguntas:

1. Citar um texto bíblico acerca do Espírito Santo no Antigo Testamento;
2. O Espírito atuou com especificidade no Antigo Testamento, por meio de pessoas. Citar um personagem do Antigo Testamento cuja vida teve a atuação do Espírito Santo.

Neste estudo, veremos que o Espírito Santo cumpre sua obra desde os tempos passados. Ele esteve presente na criação como, também, cumpriu seus desígnios durante toda a história do povo de Deus.

VERDADE E VIVÊNCIA

Os alunos explorarão como se deu a presença e atuação do Espírito Santo no An-

tigo Testamento. Para isso, o professor poderá preparar os tópicos abaixo e entregar aos grupos para que possam discuti-los. Caso queira usar uma ferramenta digital, uma boa opção é usar o sistema Zoom Rooms. Ao final, abrir espaço para o compartilhamento.

Grupo 1 – Presença do Espírito Santo na criação. A primeira grande obra de Deus neste planeta foi sua criação

Aspectos a serem abordados:

- Na história da criação, identifica-se claramente a presença do Espírito de Deus (Gn 1,2);
- Textos que revelam a participação do Espírito Santo na criação divina e poderosa da terra – Jó 26.13 e 33.4; Salmo 33.6 e 104.29, 30.
- **Aplicação à nossa vida:** O Espírito Santo tem poder para transformar a nossa vida e as situações difíceis pelas quais passamos e trazer ordem a tudo (Gn.1.2). Assim como o Espírito Santo trouxe ordem ao caos, ele tem trazido ordem à sua vida?

Grupo 2 – Presença do Espírito Santo na vida de importantes personagens bíblicos

Aspectos a serem abordados:

- Josué (Nm 27.18), Davi (1Sm 16.12,13), Saul (1Sm 10.10).

- Juízes de Israel – No livro de Juízes, vemos o Espírito conduzindo vários juízes que Deus tinha levantado para libertar Israel de seus opressores. O Espírito Santo veio sobre estes indivíduos para tarefas específicas;

- A ação do Espírito era um sinal do favor de Deus sobre aquele indivíduo (no caso de Davi), e se o favor de Deus abandonava uma pessoa, o Espírito saía como no caso de Saul em 1Samuel 16.14.

Grupo 3 – Como o Espírito Santo se apresentava no Antigo Testamento? Qual a diferença no Novo Testamento?

Aspectos a serem abordados:

- No Antigo Testamento, vemos o habitar do Espírito Santo nas pessoas para as ações específicas do Senhor no meio do seu povo;

- O Novo Testamento ensina a habitação permanente do Espírito Santo nos crentes (1Co 3.16,17; 6.19,20);

- Comparar estes textos com Efésios 1.13-14.

Grupo 4 – A presença do Espírito Santo no plano redentor de Deus

Aspectos a serem abordados:

- O novo nascimento que o pecador precisa experimentar é a regeneração. Essa

obra redentora é realizada pelo Espírito Santo (Jo 16.1-10);

- O Espírito Santo continua também, como outrora, guiando, unguindo, capacitando, ensinando e dando vigor espiritual a homens e mulheres a fim de edificar e fortalecer a igreja;

- Faz-se necessário que a igreja do Senhor conheça mais a respeito da ação do Espírito Santo e a ele se submeta para que possa produzir frutos dignos da sua fidelidade à Palavra da verdade.

Conhecendo mais acerca da atuação do Espírito Santo no Antigo Testamento

- Pedir aos alunos para fazerem a leitura dos textos bíblicos que estão no texto final da lição do aluno.

- **Salmo 139.7-12** – Experiência do salmista;

- **Isaias 61.1-3** – Profeta Isaías;

- **Joel 2.28,29** – Profecia que se cumprirá em Atos 2 no Novo Testamento.

VIRTUDE (ATIVIDADE DO SUPLEMENTO)

Foco – Personagens do Antigo Testamento que foram instrumentos de Deus pela operação do Espírito Santo em suas vidas.

Desafio – Submeter-se ao Espírito Santo para que possa produzir frutos.